

020 - Amor Perene

Letra: Guilherme Luiz dos Santos Ferreira (1850-1934)

Música: Melodia Francesa (do Cantiques Du Messenger)

1. A - - ma - vas - me, Se - - nhor, não ten - doa luz a - - in - - da Sur -
 2. A - - ma - vas - me, Se - - nhor, no tem - poem quei - mo - - la - - do Foi
 3. A - - ma - vas - me, Se - - nhor! No fun - do de meu pei - - to Bri -
 4. A mim sem - pre hásdea - mar! Pois que ja - mais oin - fer - - no Eo

-gin - - do lá nos céus, ao man - - do Cri - - a - - dor; Nem
 nu - - ma cruz san - - gren - - tao mei - - go Sal - - va - - dor, Le -
 -lhou a do - - ce luz do meu Con - so - la - - dor, E
 mun - do po - - de - - rão ao teu que - - rer seo - - por, Ao

mes - moo sol, naau - ro - - raes - plen - do - ro - sae lin - - da, À ter - ra da - va
 -van - do so - bre Si, sim, to - doo meu pe - ca - - do, O San - to de Is -
 com pro - mes - sas mil de teu a - mor per - fei - - to, Nas - ceuem mim a fé
 teu de - cre - to, ó Rei, ao teu de - cre - toe - ter - - no, Ao teu a - mor, ó

for - - - ça fe - - cun - - dan - - te, in - - fin - - - da. Meu
 -rael, o teu Cor - - dei - - roa - - ma - - do. Meu
 em que ho - - je me de - - lei - - - to. Meu
 Pai, ao teu a - - mor su - - per - - - no! Meu

Deus, quea - - mor! Meu Deus, quean - ti - - goa - - mor!
 Deus, quea - - mor! Meu Deus, quei - men - - soa - - mor!
 Deus, quea - - mor! Meu Deus, és to - - doa - - mor!
 Deus, quea - - mor! És sem - - pre, sem - prea - - mor!

1. Amavas-me, Senhor,
não tendo a luz ainda
Surgindo lá nos céus, ao mando Criador;
Nem mesmo o sol,
na aurora esplendorosa e linda,
À terra dava força fecundante, infinda.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que antigo amor!

2. Amavas-me, Senhor,
no tempo em que imolado
Foi numa cruz sangrenta o meigo Salvador,
Levando sobre Si, sim, todo o meu pecado,
O Santo de Israel, o teu Cordeiro amado.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que imenso amor!

3. Amavas-me, Senhor!
No fundo de meu peito
Brilhou a doce luz do meu Consolador,
E com promessas mil de teu amor perfeito,
Nasceu em mim a fé
em que hoje me deleito.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, és todo amor!

4. A mim sempre hás de amar!
Pois que jamais o inferno
E o mundo poderão ao teu querer se opor,
Ao teu decreto, ó Rei,
ao teu decreto eterno,
Ao teu amor, ó Pai, ao teu amor superno!
Meu Deus, que amor!
És sempre, sempre amor!

020 - Amor Perene

Letra: Guilherme Luiz dos Santos Ferreira (1850-1934)

Música: Melodia Francesa (do Cantiques Du Messenger)

1. A - - ma - vas - me, Se - - nhor, não ten - doa luz a - - in - - da Sur -
2. A - - ma - vas - me, Se - - nhor, no tem - poem quei - mo - - la - - do Foi
3. A - - ma - vas - me, Se - - nhor! No fun - do de meu pei - - to Bri -
4. A mim sem - pre hás dea - mar! Pois que ja - mais oin - - fer - - no Eo

- gin - - do lá nos céus, ao man - - do Cri - - a - - dor; Nem
nu - - ma cruz san - - gren - - tao mei - - go Sal - - va - - dor; Le -
lhou a do - - ce - - luz do meu Con - so - - la - - dor, E
mun - - do po - - de - - rão ao teu que - - rer seo - - por, Ao

mes - moo sol, naau - ro - - raes - plen - do - ro - sae lin - - da, À ter - ra da - va
- van - do so - bre Si, sim, to - doo meu pe - - ca - - do, O San - to de Is -
com pro - mes - sas mil de teu a - mor per - fei - - to, Nas - ceuem mim a fé
teu de - cre - to, ó Rei, ao teu de - cre - toe - ter - - no, Ao teu a - mor, ó

for - - - ça fe - - cun - - dan - - te, in - - fin - - - da. Meu
- rael, o teu Cor - - dei - - roa - - ma - - do. Meu
em que ho - - je me de - - lei - - - to. Meu
Pai, ao teu a - - mor su - - per - - - no! Meu

Deus, quea - - mor!
Deus, quea - - mor!
Deus, quea - - mor!
Deus, quea - - mor!

Meu Deus, quea - ti - - goa - - mor!
Meu Deus, quei - - men - - soa - - mor!
Meu Deus, és to - - doa - - mor!
És sem - - pre, sem - - prea - - mor!

1. Amavas-me, Senhor,
não tendo a luz ainda
Surgindo lá nos céus, ao mando Criador;
Nem mesmo o sol,
na aurora esplendorosa e linda,
À terra dava força fecundante, infinda.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que antigo amor!

2. Amavas-me, Senhor,
no tempo em que imolado
Foi numa cruz sangrenta o meigo Salvador,
Levando sobre Si, sim, todo o meu pecado,
O Santo de Israel, o teu Cordeiro amado.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que imenso amor!

3. Amavas-me, Senhor!
No fundo de meu peito
Brilhou a doce luz do meu Consolador,
E com promessas mil de teu amor perfeito,
Nasceu em mim a fé
em que hoje me deleito.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, és todo amor!

4. A mim sempre hás de amar!
Pois que jamais o inferno
E o mundo poderão ao teu querer se opor,
Ao teu decreto, ó Rei,
ao teu decreto eterno,
Ao teu amor, ó Pai, ao teu amor superno!
Meu Deus, que amor!
És sempre, sempre amor!

020 - Amor Perene

Letra: Guilherme Luiz dos Santos Ferreira (1850-1934)

Música: Melodia Francesa (do Cantiques Du Messenger)

1. A - - ma - vas - me, Se - - nhor, não ten - doa luz a - - in - - da Sur -
 2. A - - ma - vas - me, Se - - nhor, no tem - poem quei - mo - - la - - do Foi
 3. A - - ma - vas - me, Se - - nhor! No fun - do de meu pei - - to Bri -
 4. A mim sem - pre hás dea - mar! Pois que ja - mais oin - fer - - no Eo

- gin - - do lá nos céus, ao man - - do Cri - - a - - dor; Nem
 nu - - ma cruz san - - gren - - tao mei - - go Sal - - va - - dor, Le -
 lhou a do - - ce - - luz do meu Con - so - la - - dor, E
 mun - do po - - de - - rão ao teu que - - rer seo - - por, Ao

mes - moo sol, naau - ro - - raes - plen - do - ro - sae lin - - da, À ter - ra da - va
 - van - do so - bre Si, sim, to - doo meu pe - ca - - do, O San - to de Is -
 com pro - mes - sas mil de teu a - mor per - fei - - to, Nas - ceuem mim a fé -
 teu de - cre - to, ó Rei, ao teu de - cre - toe - ter - - no, Ao teu a - mor, ó

for - - - ça fe - - cun - - dan - - te, in - - fin - - - da. Meu
 - rael, o teu Cor - - dei - - roa - - ma - - - do. Meu
 em que ho - - je me de - - lei - - - to. Meu
 Pai, ao teu a - - mor su - - per - - - no! Meu

Deus, quea - - mor! Meu Deus, quean - ti - - goa - - mor!
 Deus, quea - - mor! Meu Deus, quei - men - soa - - mor!
 Deus, quea - - mor! Meu Deus, és to - - doa - - mor!
 Deus, quea - - mor! És sem - pre, sem - prea - - mor!

1. Amavas-me, Senhor,
não tendo a luz ainda
Surgindo lá nos céus, ao mando Criador;
Nem mesmo o sol,
na aurora esplendorosa e linda,
À terra dava força fecundante, infinda.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que antigo amor!

2. Amavas-me, Senhor,
no tempo em que imolado
Foi numa cruz sangrenta o meigo Salvador,
Levando sobre Si, sim, todo o meu pecado,
O Santo de Israel, o teu Cordeiro amado.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que imenso amor!

3. Amavas-me, Senhor!
No fundo de meu peito
Brilhou a doce luz do meu Consolador,
E com promessas mil de teu amor perfeito,
Nasceu em mim a fé
em que hoje me deleito.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, és todo amor!

4. A mim sempre hás de amar!
Pois que jamais o inferno
E o mundo poderão ao teu querer se opor,
Ao teu decreto, ó Rei,
ao teu decreto eterno,
Ao teu amor, ó Pai, ao teu amor superno!
Meu Deus, que amor!
És sempre, sempre amor!

020 - Amor Perene

Letra: Guilherme Luiz dos Santos Ferreira (1850-1934)

Música: Melodia Francesa (do Cantiques Du Messenger)

1. A - - ma - vas - me, Se - - nhor, não ten - doa luz a - - in - - da Sur -
2. A - - ma - vas - me, Se - - nhor, no tem - poem quei - mo - la - - do Foi
3. A - - ma - vas - me, Se - - nhor! No fun - do de meu pei - - to Bri -
4. A mim sem - pre hásdea - mar! Pois que ja - mais oin - fer - - no Eo

- - gin - - do lá nos céus, ao man - do Cri - - a - - dor; Nem
nu - - ma cruz san - - gren - - tao mei - go Sal - - va - - dor, Le -
- - lhou a do - - ce luz do meu Con - so - - la - - dor, E
mun - do po - - de - - rão ao teu que - - rer seo - - por, Ao

mes - moo sol, naau - ro - - raes - plen - do - ro - sae lin - - da, À ter - ra da - va
- van - do so - bre Si, sim, to - doo meu pe - ca - - do, O San - to de Is -
com pro - mes - sas mil de teu a - mor per - fei - - to, Nas - ceuem mim a fé
teu de - cre - to, ó Rei, ao teu de - cre - toe - ter - - no, Ao teu a - mor, ó

for - - - ça fe - - cun - - dan - - te, in - - fin - - - da. Meu
- rael, o teu Cor - - dei - - roa - - ma - - - do. Meu
em que ho - - je me de - - lei - - - to. Meu
Pai, ao teu a - - mor su - - per - - - no! Meu

Deus, quea - - mor! Meu Deus, quean - ti - - goa - - mor!
Deus, quea - - mor! Meu Deus, quei - men - soa - - mor!
Deus, quea - - mor! Meu Deus, és to - - doa - - mor!
Deus, quea - - mor! És sem - - pre, sem - - prea - - mor!

1. Amavas-me, Senhor,
não tendo a luz ainda
Surgindo lá nos céus, ao mando Criador;
Nem mesmo o sol,
na aurora esplendorosa e linda,
À terra dava força fecundante, infinda.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que antigo amor!

3. Amavas-me, Senhor!
No fundo de meu peito
Brilhou a doce luz do meu Consolador,
E com promessas mil de teu amor perfeito,
Nasceu em mim a fé
em que hoje me deleito.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, és todo amor!

2. Amavas-me, Senhor,
no tempo em que imolado
Foi numa cruz sangrenta o meigo Salvador,
Levando sobre Si, sim, todo o meu pecado,
O Santo de Israel, o teu Cordeiro amado.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que imenso amor!

4. A mim sempre hás de amar!
Pois que jamais o inferno
E o mundo poderão ao teu querer se opor,
Ao teu decreto, ó Rei,
ao teu decreto eterno,
Ao teu amor, ó Pai, ao teu amor superno!
Meu Deus, que amor!
És sempre, sempre amor!